



## **Sábado de bons negócios para brasileiros na Biofach**

*De Nurembergue, Marcio Weichert para AHK Brasil*

Após uma noite de festa com samba, axé, forró e funk, que atraiu uma multidão de visitantes ao pavilhão brasileiro, os expositores do país-tema da Biofach 2005 tiveram novos motivos para comemorar neste sábado, em Nurembergue. Os contatos na maior feira de produtos orgânicos do mundo estão amadurecendo e surgindo encomendas de maior volume.

Um empresário árabe praticamente acertou negócios em pelo menos dois stands. Ele está abrindo um supermercado de orgânicos com 12 mil metros quadrados em Dubai e procura fornecedores. Da Domaine Ile de France, do Espírito Santo, o empresário queria 20 toneladas de frango coq. Para embarque imediato. Diante do alto volume, a agroindústria orgânica da cidade de Domingos Martins acertou o envio de duas toneladas por mês, até adaptar sua produção para enviar 20 toneladas por semestre.

“Agora precisamos viabilizar o negócio. Temos de harmonizar nossa certificação com as exigências do país importador, por exemplo”, festeja Joaquim Silva, diretor da Domaine.

Também o broker João Carlos de Godoy Moreira foi procurado pelo empresário árabe, que deseja vários produtos representados pela Alimenta Vitae, de São Carlos (SC). Entre eles, roupas produzidas com algodão orgânico na Paraíba. Se para Dubai o negócio surgiu de forma repentina, contatos antigos para exportação para a Alemanha amadureceram e, se tudo correr bem, em dois meses a Alimenta Vitae iniciará o embarque de 100 toneladas/ano de frutas congeladas e polpas de frutas orgânicas.

Já o trader Adriano Figueiredo, da Organic Life, de Niterói (RJ), está prestes a fechar mais um negócio. Uma representante francesa lhe pediu o envio de amostras de soja brasileira. As conversas estão avançadas e podem resultar na encomenda de 50 mil toneladas de soja a granel, das quais 12,5 mil orgânicas.

O mel brasileiro igualmente tem grande procura. Iron Dorneles, gerente de vendas dos Apiários da Integração, de Taquari (RS), anunciou pedidos que somam 200 mil quilos de mel, sendo a metade orgânica. As encomendas terão como destino, em sua maior parte, a Alemanha. Uma pequena parcela seguirá para a Espanha. Segundo Dorneles, sua empresa é a maior exportadora de mel do Brasil.

O cafeicultor José Alexandre Ribeiro, por sua vez, tem dificuldade em vender seu café orgânico IAO para a Alemanha. “Embora a margem de lucro deles na comercialização de café torrado seja enorme, os alemães só querem comprar café verde, pois lucram ainda mais. Porém para nós o preço não compensa”, explica Ribeiro. Mas as perspectivas são boas de embarcar o produto torrado para a China, Emirados Árabes e Estados Unidos, concluindo processos de conhecimento e negociação iniciados em outras Biofach. Esta é a quarta vez que Ribeiro está na feira de Nurembergue.

Este ano, o Brasil é o país-tema da Biofach em Nurembergue. Com cerca de 100 expositores, a participação brasileira recorde foi organizada pela Apex e pela Câmara Brasil-Alemanha de Indústria e Comércio (AHK Brasil) e teve o apoio do Sebrae e dos ministérios da Agricultura (Mapa), do Desenvolvimento Agrário (MDA) e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC). A expectativa é de que os negócios na feira dupliquem de volume em relação a 2004.